

Junho 2005 n.º 06

INFORMAL

# MONTEMOR | O | NOVO

*Boletim Municipal*



SORRISOS  
ALEGRIA  
ESPERANÇA  
FUTURO!

*1 de Junho, Dia Mundial da Criança*



MONTEMOR | O | NOVO Câmara Municipal

## Cartas dos Municípes

Vários Municípes dirigiram-se à Câmara Municipal questionando a autarquia se não seria preferível face à situação de seca que vivemos, não efectuar a abertura das Piscinas Municipais.

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, tentando esclarecer os seus municípes, informa que:

1. A decisão de abrir as Piscinas Municipais teve em conta questões de ordem social. Isto é, a autarquia pretende continuar a facilitar, se possível, o acesso à Escola de Natação, visto ser um espaço de excelência para o desenvolvimento das crianças. Outro fundamento de índole social que sustenta esta opção, é a existência de Montemorenses que não se podem deslocar à praia e que têm nas Piscinas Municipais a única forma de fruição da época balnear.

2. As Piscinas Municipais têm um sistema próprio de captação de água que, em caso de necessidade, pode abastecer a zona norte da Cidade.

3. Ainda assim, a Câmara Municipal decidiu encerrar ao domingo as Piscinas Municipais e abrir as mesmas à segunda-feira apenas para a Escola de Natação, o que permite uma poupança de um terço do consumo normal de água.

4. Em caso de necessidade, a Câmara Municipal deixa em aberto a hipótese de encerrar totalmente as Piscinas Municipais;

5. A Câmara Municipal recorda que apresentou ao Governo, em Setembro de 2001, o projecto e a candidatura a financiamento para, entre outros investimentos, a construção do Sistema dos Minutos. Caso este projecto tivesse sido atempadamente aprovado, Montemor-o-Novo não teria quaisquer problemas de abastecimento público de água.

Relembramos que este espaço das "Cartas dos Municípes", do Boletim Municipal, continua à disposição dos montemorenses para colocar dúvidas, fazer críticas, levantar questões, no fundo transmitir à Câmara Municipal o que está bem feito, o que está mal feito e o que falta fazer.

A Câmara Municipal e os seus serviços darão resposta à sua carta.

Para enviar a sua carta endereço para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Gabinete de Documentação e Informação  
Largo dos Paços do Concelho  
7050-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail [gm@cm-montemornovo.pt](mailto:gm@cm-montemornovo.pt)

> Correção de informação - Na última edição do Boletim Municipal, na página n.º 2, do Suplemento "Uma Gestão Aberta, Democrática e Participada", onde se lia que a Pmissão sobre a extinção dos Pontos de Medicamentos tinha sido aprovada por unanimidade, deve ler-se que esta foi aprovada por maioria, visto ter existido uma abstenção por parte do Vereador Agostinho Simão do MCMN.



### Mais sacrifícios para os Montemorenses: Haja Justiça!

1. Na senda dos 2 governos anteriores, o actual Governo veio dizer-nos que existe uma grave crise das finanças públicas e que, todos (no caso, também os Montemorenses), temos que contribuir, ou seja pagar, para resolver o problema. E aí estão as primeiras medidas que impacto terão no nosso concelho? Serão justas para os Montemorenses?

2. Antes, haveria que discutir se, de facto, existe mesmo o problema e se tem tanta gravidade. É que, recorde-se, o equilíbrio zero do Orçamento era uma receita dos primeiros liberais e, provou-se, deu maus resultados. É agora temos o neo-liberal "equilíbrio" dos 3%, valor arbitrário aplicado indiscriminadamente a economias muito diferentes e sem qualquer suporte científico em termos económicos. Aceitamos, contudo, que as finanças públicas não podem suportar grandes défices eternamente.

3. Pergunta-se então de quem é a responsabilidade da situação. Dos Montemorenses que trabalham por conta de outrem e recebem, quando recebem, o seu magro salário? Dos Montemorenses desempregados que procuram qualquer trabalho que dê alguns céntimos? Dos jovens Montemorenses que não encontram o 1.º emprego? Dos reformados Montemorenses cujas reformas envergonham um país civilizado? Dos Montemorenses pequenos e médios empresários e trabalhadores por conta própria cujos negócios em queda ensombriam o futuro? Sendo não a óbvia resposta, pergunta-se e não há responsáveis!

4. E será que o problema é apenas do Orçamento? Não terá nada a ver com o modelo económico e social adoptado? Será que as privatizações de empresas e sectores estratégicos tendo retirado capacidade de gestão ao Estado e centenas de milhões de euros (apesar do encaixe imediato) ao Orçamento não têm nada a ver? Será que as benesses aos grandes interesses económicos e a crescente concentração do rendimento nacional em poucas, muito poucas, mãos não tem nada a ver? Será que a liquidação do sector primário com a escandalosa política de pagar para não produzir não tem nada a ver? E não há responsáveis por estas políticas e opções?

5. E aquelas políticas e opções vão ser alteradas? Vão ser apoiados investimentos e criados empregos em Montemor? Vão reaver serviços públicos retirados como o GAT, o serviço local da EDR, o posto médico de S. Brissos? Ou vão continuar os encerramentos como pretendiam com o internamento clínico ou até a urgência do Centro de Saúde ou postos dos CTT? Vão continuar a fechar escolas, a diminuir os transportes públicos ou os cuidados de saúde nas freguesias rurais?

6. Para já, aí temos mais medidas que vão afectar negativamente as condições de vida da maioria dos Montemorenses. Uma coisa, contudo, é certa: vamos continuar a denunciar aquelas medidas e aquelas políticas; vamos continuar a reivindicar investimento, emprego, os necessários projectos estruturantes para Montemor; vamos continuar, em conjunto Município e população, a batalhar e a trabalhar por um melhor futuro, desenvolvido e mais justo, para o Concelho e os Montemorenses.

O Presidente da Câmara,  
Carlos Pinto de Sá

## PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

► **Projecto GAPS - Unidade LIFE-Natureza visita Montemor**



► Projecto GAPS - Reunião com Comissão Europeia



► Projecto GAPS - visita da Comissão Europeia ao Núcleo dos Baldios

No âmbito do normal desenvolvimento das actividades do Projecto GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado, deslocaram-se em Fevereiro de 2005 a Montemor-o-Novo, dois elementos da Comissão Europeia / Unidade LIFE-Natureza, com o intuito de verificarem no terreno, o estado de evolução do Projecto. Com apoio dos parceiros envolvidos, foram visitados alguns dos locais onde se encontram em curso acções do Projecto, destacando-se os locais de transplante de jaçonto-selvagem (São Brissos), o Viveiro Municipal, o Núcleo dos Baldios, uma das Zonas de Caça onde se está a proceder ao repovoamento de coelhos, bem como diversos locais de amostragem de carvalhos, líquenes, musgos aquáticos, peixes e morcegos.

Na sequência da visita, encontram-se em conclusão os procedimentos associados à reformulação do projecto, que passará a integrar como parceiros a Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Montemor-o-Novo, proprietários individuais de diversos prédios rústicos do Sítio, e duas zonas de caça onde já se encontram a decorrer inventários biológicos.

Paralelamente, as Câmaras Municipais de Montemor-o-Novo e Évora e a Universidade de Évora, alargarão o âmbito das intervenções inicialmente previstas em matérias relacionadas com a gestão e controlo de acessibilidades em caminhos rurais, valorização de linhas de água, e inventários biológicos.

► **Desenvolvimento Sustentável /  
Elaboração da Agenda 21 Local**

À semelhança de outras autarquias nacionais e internacionais, a Câmara Municipal decidiu promover a elaboração da Agenda 21 Local (A21L), tendo como principal objectivo planear uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o concelho.

A A21L é um instrumento de política e gestão municipal, que surgiu em 1992 na Conferência das Nações Unidas/Rio de Janeiro e que tem como principal objectivo definir um plano de acção, que permita a médio e curto prazo promover a integração dos aspectos ambientais, sociais, culturais e económicos.

No sentido de elaborar a A21L, foi assinado, no passado mês de Abril, um Protocolo de Colaboração com o Centro CIVITAS – Centro de Estudos de Cidades e Vias Sustentáveis, da Universidade Nova de Lisboa, o qual será responsável pela sua elaboração, em estrita colaboração com a autarquia. Esta equipa da Universidade Nova de Lisboa, apresenta uma vasta experiência no que respeita à elaboração da A21L, tendo estado envolvida na elaboração deste instrumento em diferentes autarquias Portuguesas.

Prevê-se que a elaboração da A21L para o concelho de Montemor-o-Novo, tenha início nas próximas semanas. Os custos envolvidos rodam os 42.500 euros e serão totalmente suportados pela autarquia. O faseamento dos trabalhos irá integrar a discussão participativa com todos os cidadãos, que serão convidados a colaborar na identificação de problemas e soluções. Nesse sentido, serão promovidas sessões públicas, bem como a realização de entrevistas e inquéritos nas diferentes freguesias, de forma a contemplar as realidades das diferentes zonas do concelho.

► **Etapas Descrição**

Etapas	Descrição
1ª Fase	Definição de um grupo de trabalho interdisciplinar (o qual deverá contar com técnicos da autarquia, membros das Juntas de Freguesias, diversas entidades e associações locais).
2ª Fase	Identificação dos principais problemas e potencialidades do concelho.
3ª Fase	Definição de prioridades.
4ª Fase	Definição de propostas de acção concretas, face às prioridades identificadas na 3ª fase.
5ª Fase	Definição do plano de monitorização que permita avaliar os resultados da implementação da A21L, numa fase posterior.

## Democracia participada

### Carta estratégica de Montemor: um instrumento para o desenvolvimento



Carta estratégica do concelho de Montemor-o-Novo 2005 - 2015

Ao longo dos últimos meses têm decorrido os trabalhos de elaboração da Carta Estratégica de Montemor-o-Novo (CEM), de que se tem dado informações a toda a população através do Boletim Municipal, jornais, rádio local, bem como através de outras iniciativas devidamente publicitadas.

A elaboração da CEM tem permitido o envolvimento das empresas e instituições e da população em geral, no debate sobre os problemas e perspectivas de futuro para o concelho.

Neste período decorreram, para além das reuniões temáticas, reuniões em todas as freguesias rurais do concelho e contactos com agentes económicos, sociais e culturais.

Todo este processo, de pensar colectivamente sobre o desenvolvimento de Montemor-o-Novo, onde participaram cidadãos e entidades locais e regionais, baseia-se no documento Diagnóstico e Identificação de Objectivos elaborado pela Comissão Técnica e Executiva o qual permitiu enquadrar um conjunto de tendências de evolução de recursos/potencialidades/opportunidades e de condicionantes do concelho em torno das seguintes áreas de intervenção: 1 - Enquadramento Histórico e Regional 2 - Povoamento/Potencial demográfico; 3 - Dinâmica Económica e Emprego; 4 - Acessibilidades e Transportes; 5 - Rede Urbana e Equipamentos Colectivos; 6 - Cultura e Património.

A participação activa dos cidadãos, instituições/entidades do concelho nas reuniões aprofundaram, desenvolveram e produziram contributos fundamentais para a Estratégia de Desenvolvimento do Concelho.

Os principais problemas, localizados como estrangulamentos ao desenvolvimento do concelho, são o desemprego, o envelhecimento da população, taxa de analfabetismo, falta de mão-de-obra qualificada, insuficientes serviços de apoio às empresas, a nova Política Agrícola Comum.



Reunião do Conselho Coordenador da Carta Estratégica

As indefinições, atrasos e mudanças, provocadas pelas alterações das políticas da administração central, em relação a alguns projectos e orientações consideradas estruturantes e com impactos em toda a Região, amplia as dificuldades objectivas e subjectivas para equacionar algumas perspectivas de trabalho e de formulação de objectivos estratégicos.

Foi consensual que a estratégia de desenvolvimento e a definição das prioridades estratégicas passa pela estruturação de uma base económica diversificada produtiva geradora de emprego e com capacidade exportadora - inter-actuante com os concelhos, cidades e vilas limítrofes com os espaços regionais nacionais e ibéricos comunitários. Para tal é necessário capacidade para promover o aproveitamento das potencialidades existentes poder de atracção para investimentos públicos e privados quer a nível regional, quer a nível concelhio e inter-concelhio; capacidade para gerar consensos e parcerias em torno de objectivos e projectos concretos e prioritários.

Após este processo de discussão, Comissão Técnica e Executiva, está a elaborar o quadro estratégico de desenvolvimento do concelho com a identificação de programas, acções e projectos, programação de investimento e fontes de financiamento e o quadro de parcerias a estabelecer.

Os desafios para a próxima década para Montemor-o-Novo são exigentes e complexos e exigem o empenhamento das entidades/instituições na batalha pelo presente e futuro do Concelho e da Região.

### Contactos úteis

**Comissão de Desenvolvimento e Informação**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão de Apoio ao Povoamento**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

#### POPULAÇÃO

Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

#### COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

#### COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

ficha técnica

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

**Comissão Municipal de Apoio Cultural**  
Rua da República, 100  
3500-101 Montemor-o-Novo  
T: 242 200 000  
F: 242 200 000  
E: [comissao@montemor-onovo.pt](mailto:comissao@montemor-onovo.pt)

## ► Destaque

### DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO



► Relvas II Rolhas de Champagne, S.A.



► Gelsentejo - Frio Industrial, S.A.

A diversificação e expansão da base económica do concelho, com a criação de emprego, é uma prioridade da Câmara Municipal que tem vindo a traduzir-se, embora mais lentamente que o desejado, em resultados positivos.

Apesar da recessão económica que o país atravessa, o concelho de Montemor-o-Novo tem vindo a registar investimentos importantes e uma dinâmica que contribuem para o desenvolvimento económico, para a criação de riqueza e de postos de trabalho. Temos, de forma regular, prestar informação sobre a actividade económica e investimentos realizados no nosso concelho.

Na Zona Industrial da Adua tem-se verificado uma crescente dinâmica. Para isso, contribui, por exemplo, a empresa Gelsentejo - Frio Industrial, S.A. que pretende expandir a sua actividade e adquireu um lote na Zona Industrial da Adua com um área de 13000 m<sup>2</sup>. Estão já a ser construídas as suas novas instalações que se destinam à comercialização de produtos alimentares e aluguer de entrepostos ou armazéns frigoríficos, prevendo

começar a laborar no final deste ano. A Gelsentejo, S.A. está a realizar um investimento global de cerca de 2,5 milhões de euros e terá 3 postos de trabalho directos.

Em Cortiçadas de Lavre instalou-se, há poucos anos, a empresa Relvas II - Rolhas de Champagne, S.A. que investiu mais de 3 milhões de euros e cuja actividade tem registado um crescimento constante. Dedicar-se à produção de rolhas de qualidade para garrafas de champagne e outras rolhas com cortiça menos nobre. Actualmente a empresa emprega 74 trabalhadores. A empresa Relvas II, S.A. está a desenvolver um novo projecto de expansão e investimento (cerca de 1,5 milhões de euros) que, já em 2006, prevê ter instalada a unidade complementar à produção final da rolha de champagne, criando mais 40 postos de trabalho. A investigação é também uma área a que a empresa dá particular atenção, participando num projecto com a Universidade de Évora, o Instituto Superior Técnico e a Associação de Produtores de Cortiça de Ponte de Sôr, para o estudo de boas práticas na condução do montado e qualidade dos produtos finais.

## ► Fotografia



Continuam a chegar fotografias de munícipes até à redacção do Boletim Municipal. Algumas fotografias destacam-se pelo seu valor artístico, enquanto outras valem pelo valor do "objecto" que é fotografado, como é o caso da foto escolhida para esta edição do Boletim. Trata-se da Anta-Capeta de N.º 5c do Livramento (S. Brasos), que nos foi enviada por Carlos Daniel Fonseca, a quem agradecemos a colaboração.

O apelo para que continuem a enviar fotografias, sempre com nota cedendo os direitos de autor, mantém-se. Basta endereçar para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Gabinete de Documentação e Informação  
Largo dos Paços do Concelho  
7050-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail: [gd@cm-montemorovapt](mailto:gd@cm-montemorovapt)



## Construir para desenvolver

### Largo requalificado recebe Monumento ao Bombeiro



Com as obras no Largo Professor Bento de Jesus, Carapa (junto ao Quartel dos Bombeiros) concluídas, tomando este espaço um local mais agradável aos montemorenenses, foi inaugurado no dia 12 de Junho o Monumento ao Bombeiro.

Esta intervenção, com um custo que ronda os 76.500 euros, integrou no Largo o Monumento ao Bombeiro, uma peça escultórica cujas dimensões e carisma requerem um espaço de destaque, desafogado e que mantenha uma ligação directa ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Montemor.

O projecto, embora mantendo o mesmo desenho que anteriormente se encontrava no jardim, requalifica não só os seus percursos, como também os canteiros que o compõem.

Pretendeu-se também com esta intervenção, dar resposta a uma série de solicitações feitas pelos Bombeiros Voluntários à Câmara Municipal.

Assim, de forma a facilitar, não só os acessos dos veículos dos Bombeiros, mas também o seu estacionamento, foi retirado espaço ao jardim aumentando o tamanho da via de circulação em frente ao quartel. Por outro lado, o espaço do jardim que se encontra junto ao Quartel, passa agora a funcionar como uma área de recepção e apoio aos Bombeiros, permitindo que nele se efectuem actividades como aulas práticas ou a formação da Parada dos Bombeiros.

Outro dos elementos marcantes para a remodelação deste espaço foram as laranjeiras que assinalavam os limites do jardim. Tendo em conta a estirpe que a população nutre por estes belos exemplares, e por se considerar que a sua remoção em nada valorizava o espaço, apenas se retiraram as árvores estritamente necessárias.

### Obras



Infância 0-3 anos de Montemor-o-Novo



Pavimentação da Rua Almeida, Casa Branca



Pavimentação da Rua dos Plátanos, Cabrela



Renovação da rede de abastecimento de água na Rua Cândido dos Reis, Escoura

### Obras no presente e no futuro

Para a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo o Ordenamento do Território e o Planeamento Urbanístico nunca foram entendidos como mero cumprimento das competências da Autarquia, mas sim como pressupostos e práticas essenciais ao desenvolvimento do Concelho.

Neste momento existem diversas obras em curso, ou prestes a iniciar, em todo o concelho, tal como existem algumas intervenções cujos concursos estão em preparação ou já a decorrer. Tratam-se de obras que irão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Das obras que aguardam a entrada do empreiteiro em obra salientamos: Etar de São Cristóvão, Caixa-heras de alumínio no Cine-Teatro Curvo Semedo, Reservatório em Lavre, Modernização do elevador no Edifício dos Paços do Concelho, Beneficiações nas Captações de Água da Cidade.

Das obras que já estão em curso realçamos: Etar de Casa Branca (Escoura), Ampliação da Cantina nos Foros de Vale de Figueira, Infraestruturas à Entrada de S. Cristóvão, Segunda Fase do Loteamento das Silveiras, Arranjos exteriores do Cemitério de Cabrela.

Dos concursos a decorrer destacamos os seguintes: Ampliação dos Cemitérios de Lavre e Foros de Vale de Figueira, Adução de Água e Construção de Reservatório no Cortiço, Projecto concepção passadiço no Ferro da Agulha, Loteamento Municipal em Lavre (Coop. Boa Esperança), Ampliação da rede de águas residuais nas Silveiras, Passeios na Av. Humberto Delgado nos Foros de Vale de Figueira, Estrutura tubular provisória no Mercado Agrícola, Novo Furo no Chapelar no Caborro.

Igualmente destacamos algumas obras com Concursos em Preparação: Instalações sanitárias para deficientes no Parque de Exposições de Montemor, Água e Saneamento do Cortiço, Arranjo Paisagístico entre o Bairro da CHE e Courela da Pedreira, Biblioteca em Cortiçadas de Lavre, Ecopista Montemor-Torre da Gadarha, Parque de Estacionamento do Escoural, Pista para Ciclistas na Estrada Municipal 535 (entrada de S. Cristóvão), Rede de Esgotos no Bairro do Emigrantes em Cortiçadas de Lavre, Pavimentação sob toldo no Parque de Exposições de Montemor, Infra-estruturas no Loteamento da Escaldada em Cabrela, Iluminação da Fonte da Rua Nova na cidade.



# Comemorações de Liberdade, Justiça do 25 de Abril

## ► “O 25 de Abril ainda não se cumpriu totalmente”

**As comemorações do 25 de Abril têm uma forte tradição em Montemor-o-Novo. Como vem sendo hábito o Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto de Sá, a anteceder o espectáculo comemorativo da data, deixou algumas palavras ao público que enchia o Cine-Teatro Curvo Semedo.**

A iniciar a sua intervenção, o autarca recordou que, “há 31 anos, os Capitães de Abril fizeram desabrochar cravos vermelhos de liberdade e justiça social, iniciando a caminhada para que o Povo tivesse a liberdade que tanto merecia”.

Carlos Pinto de Sá não esqueceu quem, durante a longa ditadura fascista de 48 anos, plantou as sementes que fizeram desabrochar os cravos da liberdade. “Foram muitos os homens e mulheres que, com sacrifício, nalguns casos com a própria vida, como aqui em Montemor, deram tudo para que o Povo fosse livre”.

Por isso, de acordo com o Presidente de Câmara, “a liberdade não foi apenas conquistada na ponta das armas, foi sobretudo alcançada pela vontade, tenacidade, sacrifício de quem acreditou que era possível transformar a sociedade, viver melhor e dar dignidade ao povo”.

Desde o 25 de Abril foi percorrido um longo caminho, evolui-se, vive-se melhor: tem-se esse bem precioso que é a liberdade, enfim, ganhou-se muito. Contudo, para Carlos Pinto de Sá, “também se perdeu muito, sobretudo a perspectiva de desenvolvimento com justiça social”.

### **Será que a crise afecta, de facto, todos?**

“O país e o Alentejo atravessam uma profunda crise que, dizem, afecta todos”. O autarca montemorense não concorda com esta tese. Para este, reveste-se de números impressionantes. Segundo o Presidente da Câmara Municipal, “desde 2001 até ao final do ano passado, foram destruídos em Portugal 197.500 postos de trabalho”, mas a crise não é geral porque, lendo os dados estatísticos disponíveis, “verificamos que, em 2004, o ano de maior crise, os lucros das maiores empresas cotadas em bolsa cresceram 47%”.



Perante a realidade dos números, o autarca deixou duas interrogações - “Será que a crise afecta, de facto, todos? Ou a crise é para a maioria do povo português, enquanto uns poucos continuam a beneficiar de enormes e crescentes privilégios?”.

Prosseguindo a sua intervenção, Carlos Pinto de Sá afirmou que “o 25 de Abril ainda não se cumpriu totalmente. Precisamos de continuar a lutar por uma sociedade mais justa, em que o rendimento seja distribuído de forma mais equitativa”.

“Aqui em Montemor batemo-nos para que todos tenham emprego, melhores condições de saúde, melhor educação, mais desenvolvimento. Essa é uma luta que não é apenas de alguns, é uma luta de todos os que acreditam que o 25 de Abril se cumpre, não nas palavras, mas nos actos de cada um, na força de vontade do Povo. Este é o 25 de Abril que temos de continuar a cumprir”, concluiu o Presidente de Câmara.

s de Liberdade, Justiça e Trabalho.

## Montemor comemorou 31º Aniversário do 25 de Abril

Passados 31 anos da Revolução do 25 de Abril, Montemor-o-Novo comemorou este Aniversário com um programa digno e de grande qualidade.

No dia 24 de Abril, às 22h00, no Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se um espectáculo de música e poesia intitulado "Poemas do Contra, Baixo e Guitarra". De seguida houve uma arruada pelas ruas da cidade. De enaltecer que as ruas do nosso Centro Histórico estiveram ornamentadas com as flores de papel elaboradas pela CerimoniCAO.



Espectáculo "Poemas do contra, baixo e guitarra"



Arruada pelas ruas da cidade



Hastear das Bandeiras com a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo



"Sons da Fala", espectáculo comemorativo do 25 de Abril



O Cine-Teatro Curvo Semedo encheu para ver os "Sons da Fala"

No dia da Revolução dos Cravos, depois do Hastear das Bandeiras nos Paços do Concelho, com a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários, a manhã foi marcada pelo desporto, com a realização da Estafeta da Liberdade.

O epílogo das comemorações fez-se através do espectáculo comemorativo do 25 de Abril. Pelo palco do Cine-Teatro Curvo Semedo passaram os "Sons da Fala". A boa música cantada em português, num verdadeiro hino de promoção da lusofonia, fez vibrar o público que enchia completamente a sala. Os "Sons da Fala" são constituídos por Sérgio Godinho, Vitorino, Jarita Salomé, Tito Paris, Filipe Mukenga, André Cabaço, Guto Pires, Juka e Madeira Junior.





## Escola de Ballet

### DIA MUNDIAL DA DANÇA EM MONTEMOR-O-NOVO

Esperamos que não te tenha passado ao lado o Dia Mundial da Dança. Foi dia 29 de Abril que se assinalou este dia.

O Dia Mundial da Dança é celebrado desde 1982, ano em que a entidade foi instituída internacionalmente, para celebrar o nascimento do coreógrafo francês Jean Georges Noverre, pioneiro do ballet moderno.

Em Montemor-o-Novo a programação deste dia foi organizada à semelhança dos anos anteriores, pela **Escola de Ballet da Câmara Municipal**.

Para além da Escola de Ballet da Câmara Municipal, o espectáculo, que teve lugar no Cine-Teatro Curvo Semedo contou com a presença da Escola de Dança da Casa do Benfica (Viana do Alentejo), Escola de Dança D'Orléans Tomás Alcáide (Estremoz), Escola de Dança Associação Recreativa Alcaçovense (Alcaçovas), Escola de Dança Casa das Artes (Arraiolos) e Escola de Ballet Amélia Mendonça (Ivora).

Tratou-se de uma noite em que o movimento, os corpos e as cores... estiveram unidos pela dança.



## Teatro na Escola

### FAZ PENSAR SOBRE O "PORQUÊ DA GUERRA"

De 2 a 4 de Maio, os alunos da Escola E. B. 2.3 de São João de Deus, numa organização da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, puderam assistir à peça "Porquê da Guerra", pelo Teatro Sábio no Escuro.

Diariamente quando vês televisão notas que há muitas imagens de guerra e violência. O contacto repetido com estas imagens, também incluídas nos jogos de computador que tanto gostas, fazem com que penses nelas como se fossem algo habitual. Assim, as cenas violentas sucessivas não te permitem pensar sobre algo de fundamental que é a PAZ.

Foi para levantar algumas questões e colocar as crianças a pensar sobre os pequenos grandes gestos que levam à construção da PAZ, que foi concebida a peça "Porquê da Guerra". Com texto de Ana Faria e Nuno Sousa e encenação de Fernando Clavero, este é um **espectáculo interativo de educação para a cidadania e de incentivo à leitura**.

Partindo de um conflito com um amigo sobre a realização de um trabalho de grupo, o personagem deste espectáculo, convidou o público a ajudá-lo a fazer o trabalho e a reflectir sobre a guerra e o uso da força, desde os tempos pré-históricos até aos nossos dias.



minutos  
e criatividade de prazer



## Área Infanto-Juvenil

### BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA FARIA PROMOVE LEITURA: LER E BRINCAR

Já sabemos que dá menos trabalho ver televisão do que ler um livro, no entanto, o gosto pela leitura é das coisas mais fascinantes que pode haver.

Tentando que tu e os teus amigos gahem prazer em descobrir e explorar um bom livro, a Biblioteca Municipal Almeida Faria retomou, em 2004, as suas actividades regulares de **promoção de leitura** junto do público mais jovem.

Os técnicos da Biblioteca pegam em jogos, teatralização de textos, desenhos, pinturas e encontros com escritores, de forma a perceberes que ler não é aborrecido.

Durante as férias de Verão de 2004, o programa dirigiu-se aos jovens que diariamente e, a título individual, frequentam a Biblioteca. A partir do início do ano lectivo 2004/2005, o trabalho voltou-se para as escolas de ensino básico e jardim-de-infância. A aceitação, por parte das escolas, tem sido grande. Para isso foi determinante a colaboração do Agrupamento Escolar concelho.

Desde o início do ano lectivo já passaram pela Biblioteca os escritores Vergílio Alberto Vieira e António Torrado o ilustrador Pedro Leitão, que realizou uma sessão sobre o trabalho em ilustração, e o actor Paulo Lages, que efectuou uma acção de

formação, direccionada a profissionais de educação, denominada "Ponto de Partida".

Simultaneamente, prosseguem regularmente as actividades de **animação de leitura**, na área infanto-juvenil da Biblioteca, todas as quartas-feiras pelas 16:00.

A última iniciativa da Biblioteca, no âmbito da promoção da leitura, teve lugar nos dias 10 e 11 de Maio. Tratou-se de uma acção de formação, intitulada "**Ler e Ser: a literatura formando pessoas e construindo relações**". A iniciativa, que se dirigiu a todos os profissionais de educação, foi ministrada por Maria José Sottomayor e teve o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

De momento, o grupo de animação da área infanto-juvenil encontra-se a preparar um novo projecto, que se destinará ao público infantil, nomeadamente, para as escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do concelho. Denominado "**Uma viagem ao mundo da imaginação**", este novo projecto, tem como temática dominante o contacto com o universo dos contos infantis. A iniciativa, que decorre de Maio até aos finais de Junho, fará dos alunos passageiros actantes nesta "nova" viagem até ao mundo dos clássicos infantis.



dias levantados

# 06/05

## Uma Forte Identidade Cultural



### Feira Medieval anima Castelo

O Castelo de Montemor-o-Novo recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, a Feira Medieval, uma organização da Câmara Municipal e da Companhia de Teatro Viv'Arte.

O primeiro dia da Feira foi dedicado às crianças das escolas do concelho. A criançada divertiu-se com os muitos motivos de interesse existentes, entre eles os jogos Tradicionais e a Exposição "Tesouros do Castelo".

A principal novidade da edição de 2005 foi exactamente esta exposição, patente na Igreja de São Tiago. "Tesouros do Castelo" pretendeu mostrar uma série de materiais arqueológicos encontrados nas últimas três campanhas de escavação, incluindo elementos descobertos no adro e Igreja de S. Tiago.

Com esta exposição procurou-se estimular o interesse de todos pelo trabalho que a Oficina de Arqueologia/Programa do Castelo tem desenvolvido nos últimos anos e mostrar a sua importância para um melhor conhecimento da antiga vila de Montemor.

Para além do Assalto ao Castelo e do Desfile pelas Ruas da Cidade, durante a Feira houve animação de rua, animação dos officios, acampamento com tendas medievais, comes e bebes, teatro, artes circenses, tomio de armas, etc.

De salientar que para o sucesso da Feira Medieval muito contribuiu a colaboração das associações e grupos locais, no âmbito da animação permanente.



### 2ª Feira do pão e da doçaria... deixa saudades e água na boca!

Montemor tem vindo a adquirir crescente prestígio pela diversidade da sua acção sócio-cultural. Esta área é um dos pilares que a Câmara Municipal define como sendo estratégicos para o desenvolvimento de Montemor-o-Novo. Desta forma, destacamos um conjunto de Ciclos e Festivals que surgiram na nossa cidade, entre eles a Feira do Pão e Doçaria, cuja 2ª edição realizou-se de 15 a 17 de Abril, no Pavilhão de Exposições.

Reavivar antigas tradições e investir na promoção da doçaria que se faz um pouco por todo o país, foi aquilo a que se propôs a Feira do Pão e Doçaria 2005, que contou com a participação de 16 padarias e pastelarias de Montemor, Alcácer do Sal, Crato, Torres Novas, Mora, Vidigueira, Portalegre, Estremoz, Évora e Alcáçovas...

Para além do Concurso de Doçaria Conventual do programa constaram ainda workshops para escolas do concelho, animação musical e a Exposição "Os Brásões das Capitais Distritais em Massa de Pão", cedida pelo Museu do Pão de Seia.



### 16ª Edição do Ciclo da Primavera Uma Primavera de música, teatro, poesia e magia



> Festival Intercéltico, Dana (Irlanda)

A 16ª Edição do Ciclo da Primavera, uma iniciativa da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, juntas de Freguesia e Organizações Concelhias, continua a levar a todo o concelho iniciativas que animam os fins-de-semana dos montemorenses e dos forasteiros que nos visitam.

Em 2005, a Câmara Municipal efectua uma reforçada programação de espectáculos na cidade, continuando a manter como ponto fundamental a oferta de inúmeras iniciativas culturais para as freguesias rurais, permitindo que, mesmo as localidades mais pequenas, usufruam da qualidade e diversidade dos espectáculos do Ciclo da Primavera.



> Concerto com Rayven Big Band, Sociedade Carlota > Corações de Atum, Sociedade carlista > A Gargalhada Mágica, Sociedade carlista



> Concerto da Primavera, pela Banda da Sociedade Carlota > Festival Intercéltico, Luar na Lubre (Galiza)

Depois de apreciar, entre outros, os "The Gát", os "Corações de Atum", o Festival Intercéltico e os "EZSpecial", o Ciclo da Primavera tem ainda momentos imperdíveis para partilhar consigo até ao final de Junho. Entre eles, destacamos Joana Rios (a cantar Ella Fitzgerald) e o espectáculo "Enigma" do ilusionista Luís de Matos.

Devemos também sublinhar o facto do Ciclo da Primavera dar ênfase aos artistas de Montemor como, por exemplo, o grupo "Sons de Cã", a fadista Susana Fernandes, o mágico António Espanhol e o humorista Francisco Malhão.

Faça uma pausa e reserve alguns momentos para si... desfrute este Ciclo!



> Variações de Marimotas em redor da música pelo Trup, Fones de Vale de Figueira > Pão Eito pela Companhia Marimotas, Casa Branca



## Desporto

### Estafeta da Liberdade ligou Cabrela a Montemor



> Junta de Freguesia N.º 5.ª do Bispo (Equipa principal dos Bombeiros)



> Junta de Freguesia N.º 5.ª do Bispo (Equipa principal dos Bombeiros)



> Junta de Freguesia de N.º 5.ª da Vila



> Entrega da Taca à equipa feminina da Junta de Freguesia de N.º 5.ª da Vila

Decorreu na manhã do dia 25 de Abril, em Montemor-o-Novo, a 25.ª Edição da Estafeta da Liberdade, que se realiza desde 1981.

Numa organização da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Juntas de Freguesia do Concelho, esta é uma prova de Atletismo em estrada que, anualmente, faz a ligação duma Freguesia à sede do Concelho.

O objectivo, para além da parte competitiva, é permitir um convívio e uma aproximação entre atletas do Concelho.

Participaram 12 equipas masculinas e 2 femininas, num total de 350 atletas. Cada equipa enfrentou um trajecto de 27.300 m dividido em 25 percursos.

Ao longo das edições está em disputa um Troféu a ser conquistado pela equipa que conseguir 3 vitórias consecutivas ou 5 alternadas. Em 2005, tanto em masculinos como em femininos as equipas vencedoras levaram este troféu para casa.

As classificações foram as seguintes:

#### Equipas Masculinas:

1.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora do Bispo (Bombeiros Equipa Principal); 2.ª Junta de Freguesia de Lavre; 3.ª Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre; 4.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora do Bispo (Fazendas do Cortiço); 5.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora da Vila A (Grupo Desportivo do Reguengo S. Mateus); 6.ª Junta de Freguesia de S. Cristóvão; 7.ª Junta de Freguesia de Santiago do Escoural; 8.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora da Vila B (Montemor); 9.ª Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira; 10.ª Junta de Freguesia de Cabrela; 11.ª Junta de Freguesia de Siveiras; 12.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora do Bispo (Bombeiros).

#### Equipas Femininas:

1.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora da Vila; 2.ª Junta de Freguesia de N.ª Senhora do Bispo.

### Montemor nas Olimpíadas Populares do Distrito de Évora

Está a disputar-se a 10.ª edição das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora (OPDE), uma organização dos 14 municípios integrados na Associação de Municípios do Distrito de Évora.

Estando abertas a todos quantos queiram realizar uma prática desportiva diversificada e adequada, as OPDE pretendem facilitar o acesso ao desporto, aprofundar a cooperação entre as autarquias, rentabilizar os equipamentos desportivos e afirmar o Distrito a nível regional e nacional.

Com modalidades como o atletismo, a malha, o andebol, o tiro aos pratos, a pesca, entre muitas outras, e convívios como a Marcha da Saúde, estas OPDE revelam-se uma excelente oportunidade para praticar o lema **Mais Desporto, Melhor Saúde!**



> Tiro aos pratos, S. Cristóvão



> Remo Indoor, Castelo



> Torneio de Tênis, Campo de Tênis de Montemor



> Hársmo, Campo de Obstáculos de Montemor



> Andebol, Pav. Gin. Desportivo de Montemor



> Malha, Foros de Vale de Figueira



> Atletismo, Estádio 1.º de Maio

### Festa da Ginástica no Pavilhão Gimnodesportivo

Também integrada nas Olimpíadas Populares, realizou-se a 30 de Abril, no Pavilhão Gimnodesportivo de Montemor-o-Novo, a Festa da Ginástica. Esta iniciativa pretendeu dar oportunidade a muitos grupos/classes, oriundos dos Clubes/Colectividades e Escolas do Distrito de Évora, de apresentar o seu trabalho.

Decorrendo sobre a forma de festival e em "ritmo contínuo", a Festa da Ginástica reuniu na nossa cidade 25 equipas/classes de ginastas de Mourão, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Almadá, Mora, Estremoz, Arraiolos, Borba, Portel, Reguengos e, obviamente, de Montemor-o-Novo.

A representação do nosso concelho esteve a cargo da Escola EB 2,3 S. João de Deus (Danças Aeróbicas), Grupo Desportivo das Siveiras (Ginástica de Manutenção), Grupo dos Amigos de Montemor (Ginástica de Manutenção), Atlético Clube de Montemor (Ginástica Desportiva A e B), e Movimento Democrático das Mulheres (Ginástica de Manutenção).



> Festa da Ginástica

